



INVENTANDO RESISTÊNCIAS: O DEBATE ANTIRRACISTA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Sabrina Cristina dos Santos

1

Palavras-chave: educação básica; resistências; letramento racial; antirracismo.

Proposta e intervenção artística:

A presente proposta tem por intuito a exposição fotográfica intitulada “Inventando resistências: o debate antirracista na educação básica”. A intervenção sugere uma reflexão acerca das possibilidades pedagógicas que visam ao letramento racial e à proposição de um debate antirracista tendo como público envolvido estudantes da educação básica. Tal reflexão será feita, de forma mais substancial, a partir da organização e disposição das fotografias, mas também pela construção de pequenas legendas que contribuem para a leitura da intervenção.

A apresentação é resultado de um evento ocorrido em novembro de 2023 em uma escola de educação básica na cidade de Juiz de Fora. O congresso, intitulado Por uma educação antirracista: passado, presente e perspectivas futuras, foi idealizado no componente de Iniciação científica, e organizado pela professora e por estudantes do ensino fundamental (6º ao 9º ano) de uma escola da rede privada.

Foram levadas em consideração as competências e habilidades sugeridas pela BNCC para cada série na construção do evento, que foi, desde a escolha do tema até a elaboração e apresentação dos grupos de trabalho, produzido pelos discentes e mediado pela professora.

O congresso contou com dois dias de evento aberto ao público externo e foi composto por uma mesa de abertura, oito simpósios temáticos – sugeridos pelos

¹ Doutoranda em Estudos Literários pela UFJF, professora de Língua Portuguesa nas redes municipal e privada de Juiz de Fora.



VI Semana da FACED 2024



estudantes – oficina literária, ciclo de cinema, roda de conversa e mesa de encerramento.

Durante esses dois dias, estudantes, famílias, professores, gestores e demais membros do colégio puderam discutir, de forma embasada e por meio de uma perspectiva científica, o tema do racismo e seu combate em questões cotidianas, no esporte, no cinema, na escola e na literatura.

O evento mostrou ser possível e muito produtivo levar o debate para as salas de aula da educação básica, construindo, dessa forma, resistências potentes contra o racismo, questão tão intrínseca à nossa brasilidade.

A presente proposta de intervenção artística intenta, destarte, levar à academia considerações acerca da importância da promoção de resistências – por meio, por exemplo, do letramento político, cultural e racial – na educação básica.

Para tanto, ter-se-á como base, em um primeiro momento, o conceito de pedagogia libertadora, do filósofo e educador Paulo Freire, o qual reivindica uma educação que seja capaz de contribuir para autoconsciência dos discentes acerca de seu papel social e histórico, buscando, quiçá, uma mudança política, social e econômica.

Ademais, tomaremos como base a perspectiva cultural de Antonio Gramsci, para quem é possível, dada a ordem vigente, promover uma revolução passiva, que pode ocorrer, por exemplo, nas escolas e por meio da cultura. Destarte, levar o debate racial para as salas de aula na educação básica é, claro, uma questão legal, mas é, ainda, uma alternativa real de promover uma mudança de status quo.

Outrossim, a exposição levará em conta uma discussão levantada pela escritora e psicóloga Grada Kilomba, que evidencia que o racismo é um problema inventado pela branquitude, mas que se estende a todos.

A intervenção busca, ainda, destacar a imprescindibilidade da autonomia discente e apontar a possibilidade de compreender a escola básica como um caminho de grandes transformações sociais.

ESPAÇO SUGERIDO PARA EXPOSIÇÃO: Em função do meu desconhecimento em relação aos espaços que serão utilizados para a realização do evento, sugiro



VI Semana da FACED 2024



apenas que a exposição ocorra em um local de circulação de pessoas. O intuito é que

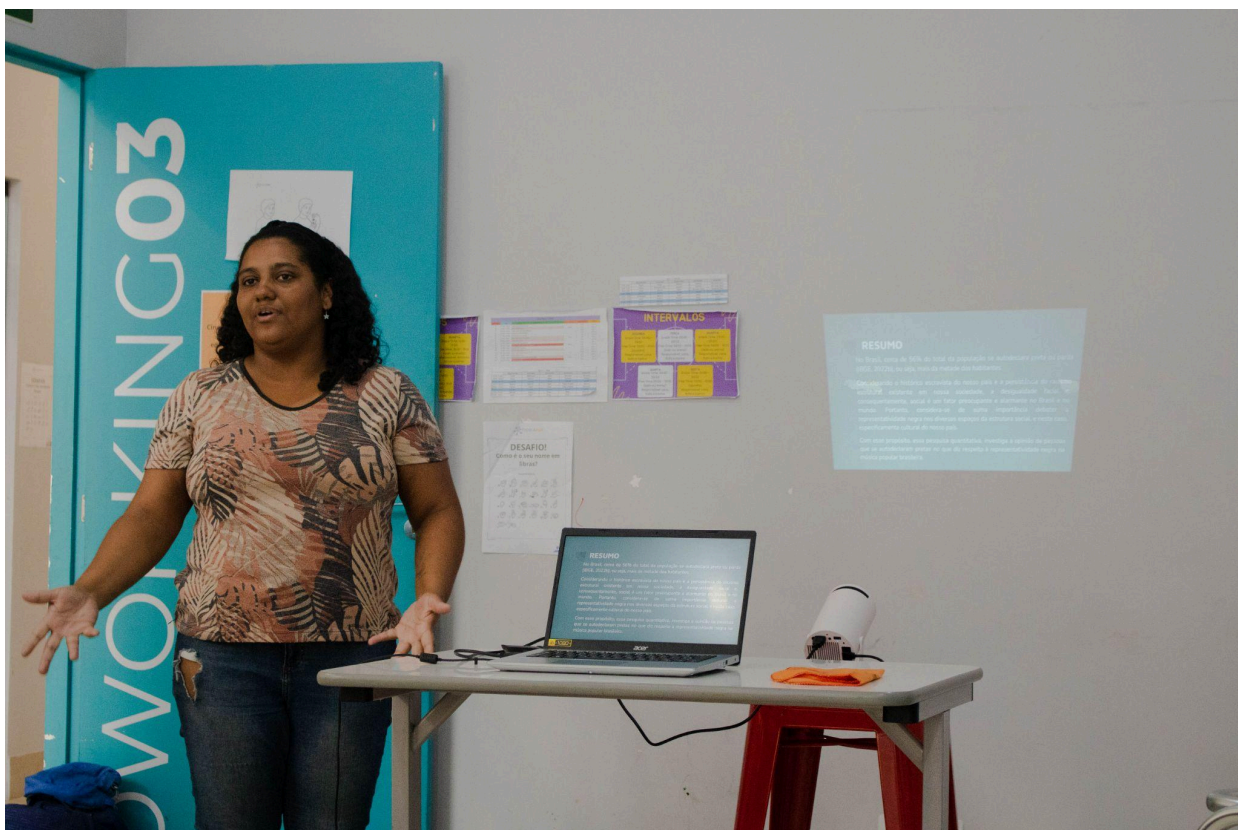
a exposição fique suficientemente acessível, mas também é uma forma simbólica de propor um maior intercâmbio entre a educação superior e o ensino básico. Logo, será necessário um espaço de cerca de 4m², cuja escolha pode ficar a cargo da comissão organizadora.

PRÉVIAS DE ALGUMAS FOTOS QUE SERÃO APRESENTADAS NA EXPOSIÇÃO:





VI Semana da FACED 2024





VI Semana da FACED 2024





VI Semana da FACED 2024





VI Semana da FACED 2024



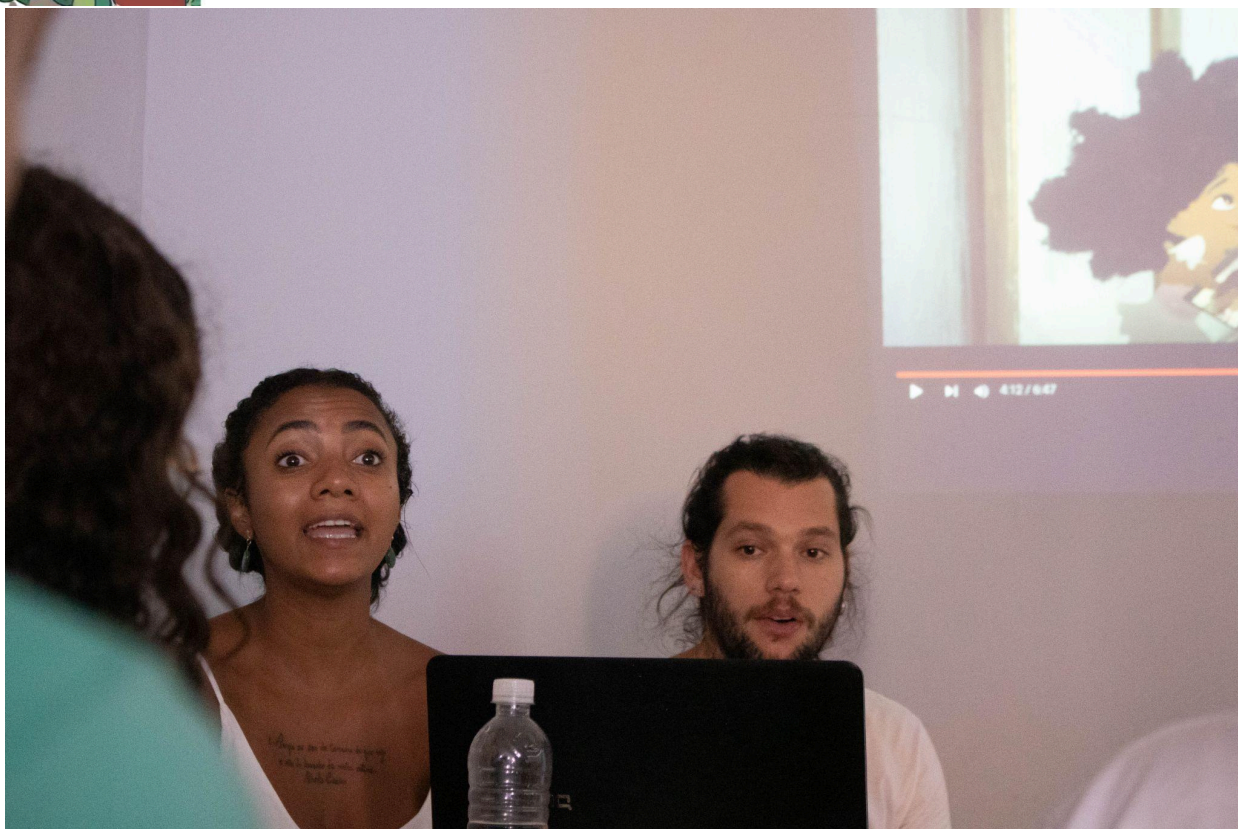


VI Semana da **FACED** 2024



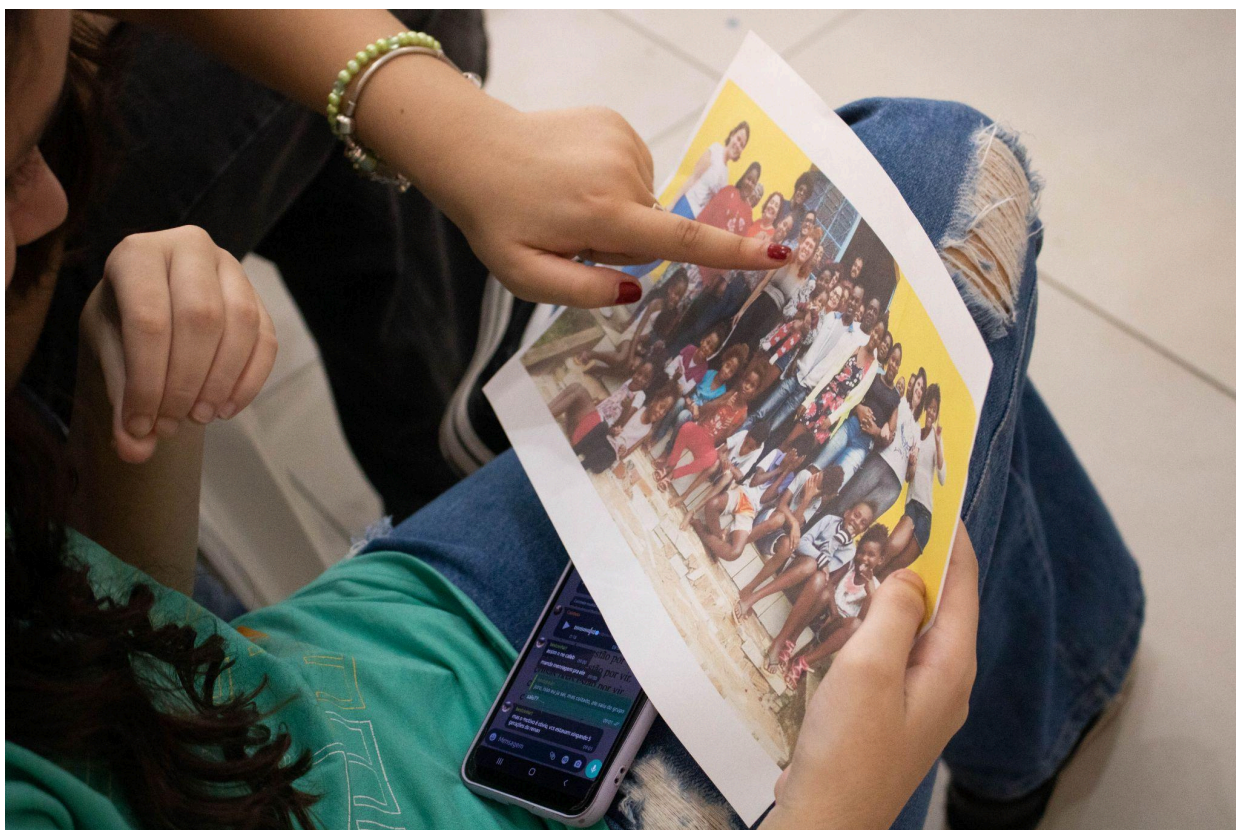


VI Semana da FACED 2024





VI Semana da FACED 2024





VI *Semana da* **FACED** 2024



Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

KILOMBA, Grada. Memórias da Plantação. Episódios de Racismo Cotidiano Rio de Janeiro: Cobogó, 2019

GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, edição e tradução Carlos Nelson Coutinho; co-edição Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira, VOL. I, 2004.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.